



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 355/19

Brasília (DF), 11 de setembro de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião conjunta dos GT CeT, Verbas e Fundações, realizada nos dias 29 e 30 de junho do corrente ano, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto de Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS GT CeT , VERBAS E FUNDAÇÕES

Data: 29 e 30 de junho de 2019 (sábado e domingo)

Local: Sede do ANDES-SN – Brasília(DF)

PRESENTES:

Diretore(a)s Presentes: Benedito Carlos Libório, Cristine Hirsch Monteiro, Maurício Alves da Silva e Ricardo Roberto Behr

Seções Sindicais: Robson Zuccolotto (ADUFES); José Domingues Godoi Filho (ADUFMAT); Ariane Ferreira Porto Rosa (ADUFPEL); Hugo Gomes Blois Filho (ADUFSM); Paulo César Centoducatte (ADUNICAMP); Rodrigo Castelo Branco Santos(ADUNIRIO); César Augusto Minto (ADUSP); Lucas Cerqueira (APROFURG) e Antônio Arapiraca (SINDICEFET-MG)

1. INFORMES:

1.1) Coordenação dos GT

1.1.a) GT CeT

Cris Hirsch: Falou sobre os principais encaminhamentos da Reunião do Pleno do GT CeT de março/2019.

Maurício Alves: Nos dias 08 e 09 de maio ocorreu em Brasília, convocada pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) um evento denominado “Ciência Ocupa Brasília”. O presidente do ANDES-SN fez contato com o presidente da SBPC para que o ANDES-SN participasse do evento, pois tínhamos acordo em manifestar contra os cortes para a Ciência e Tecnologia. A resposta foi positiva, mas não participamos da reunião que foi exclusiva para algumas entidades previamente

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior agendadas. Nossa participação foi juntamente com o(a)s diretores(a)s que estavam no plantão e estivemos presente nas reuniões que foram abertas, sendo umas delas com a presença do Ministro Astronauta Marcos Ponte. Nessa reunião o ANDES-SN teve um tempo de fala que foi feita pela Prof^a. Qelli Rocha (1^a Vice-Presidente do ANDES-SN). Também foi distribuído o material produzido pelo sindicato referente a Ciência e Tecnologia.

1.1.b) GT Verbas

Ricardo – Foi feito um levantamento das Seções Sindicais com GT ativo, mas diante dos cortes e ataques precisamos reacender o GT em outras SSind.

1.2) Das Seções Sindicais (Anexo I)

2. ANÁLISE DE CONJUNTURA

Verbas (Bené e Ricardo): O ano de 2019 foi marcado por muitos ataques à(o)s trabalhadora(s). Os golpes sucessivos que ocorreram em governos anteriores, no atual, se intensifica. Esse cenário no campo da educação, nos obriga a reagir, e o fizemos nos dias 8 de março 15 e 30 de maio, que se caracterizaram como os dias de luta pela educação. As datas acima citadas foram provocadas pelo anúncio de cortes na soma de 7,2 bilhões das verbas de custeio (chamado de contingenciamento pelo atual governo) e as desastrosas declarações do presidente e de seus ministros. Entendemos que os GT-VERBAS/CARREIRA/FUNDAÇÕES possuem um papel fundamental na construção de políticas de enfrentamento desse sindicato em relação ao poder executivo federal.

CeT (Cris e Maurício): O movimento docente vive momentos difíceis diante de um governo que parece ter elegido a Universidade pública como inimigo nato, perpetrando diversos ataques às instituições de ensino e a vários docentes, promovendo cortes nos orçamentos para a educação, para a pós-graduação e a pesquisa. Os cortes, já frequentes em outros governos, desta vez traz uma imposição para a modificação no ethos da pesquisa e produção de Ciência e Tecnologia públicas. Mas o importante, neste momento, é intensificar a defesa da Ciência e Tecnologia pública, custeada com

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior recursos públicos, é defender a manutenção do sistema de formação de pesquisadore(a)s construído ao longo das últimas décadas. Precisamos combater o discurso do governo, em formato de chantagem, de que é necessário aprovar a reforma da previdência para recuar no contingenciamento. Nos dias 08 e 09 de maio ocorreu em Brasília, convocada pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) um evento denominado “Ciência Ocupa Brasília”. O presidente do ANDES-SN fez contato com o presidente da SBPC para que o Andes participasse do evento pois tínhamos acordo em manifestar contra os cortes para a Ciência e Tecnologia. A resposta foi positiva, mas não participamos da reunião que foi exclusiva para algumas entidades previamente agendadas. Nossa participação foi juntamente com os diretores(a)s que estavam no plantão e estivemos presente nas reuniões que foram abertas, sendo umas delas com a presença do Ministro Astronauta Marcos Ponte. Nessa reunião o ANDES-SN teve um tempo de fala que foi feita pela Prof^a. Qelli Rocha (1^a Vice-Presidente do ANDES-SN). Também foi distribuído o material produzido pelo sindicato referente a Ciência e Tecnologia.

Contribuições da Plenária:

Durante as discussões, foram destacadas: O governo Bolsonaro defende a privatização irrestrita e tem fomentado o avanço dos fundos de pensão. É necessário destacar as nuances entre os diferentes governos, que mantêm a mesma linha, mas traziam diferenças relevantes, no que diz respeito às políticas sociais. A necessidade de o Sindicato Nacional focar no direcionamento da verba pública para a educação pública, buscar unidade até mesmo com quem tem defendido o MLCTI (base da categoria, ABC e SBPC), deixar as diferenças partidárias e ideológicas de lado para construir a unidade na luta maior em defesa da educação pública. Situação grave em São Paulo, onde o Tribunal de Contas do Estado e a CRUSPE têm promovido a legalização das privatizações apontadas no MLCTI. Que apenas o ANDES-SN tem interesse e força nacionalmente para defender a CeT pública, pressionar a ANDIFES, inclusive. Levantar dados em torno do orçamento público por universidade e/ou por estado e divulgar para a categoria e para a sociedade, e as fontes podem incluir Assessoria da Câmara, Fórum do

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Orçamento Público – FOP, DIEESE, ACD ou COFECON, ou mesmo especialistas no fundo público que são professore(a)s de várias IES. É preciso discutir reforma tributária quando falamos de financiamento público. A ANFIP apresentou uma proposta de reforma solidária que vale à pena dar uma olhada. Na USP já se fala em criar o 4º pé, de modo que o quadripé seria Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Retomar o Seminário Estado e Educação, poderia ser uma estratégia para chegar à categoria.

Novamente a política de comunicação do Sindicato Nacional foi pautada, reforçando que o trabalho de melhoria da comunicação, com a categoria e a sociedade em geral, precisa ser intensificado. Foi sugerida a doção de “pílulas” (curtas e infográficos), a exemplo do que tem feito a ADUNIRIO e a página da Frente Escola sem Mordaça.

Precisamos discutir e rever a formação universitária que estamos promovendo. De modo geral, não formamos nem para o mercado e nem para a cidadania.

Preocupação com a discussão casada de Verbas com Carreira, pois não seria adequado aliar a luta por mais recursos “apenas” para melhorar nossos salários, mesmo porque, na perspectiva da carreira, o discurso é diminuir nossos vencimentos.

Devido ao teto dos gastos com despesas obrigatórias (EC 95/2016), diante da redução da receita, a régua cai sobre as despesas discricionárias. Precisamos discutir como podemos nos armar para disputar o fundo público, que vem sendo consumido pela GRU, ferindo a CF de 88.

Necessário publicizar para a categoria e a sociedade que a redução no corpo docente e técnico(a)-administrativo(a) foi acompanhada do incremento de cursos de graduação e pós-graduação, como vem se dando a distribuição e cortes de recursos afetando tanto a ES como a EB. Divulgar um levantamento histórico de receitas e gastos nas IES (relação custos/estudantes, por ex.), destacando as disparidades. Além disso, expor que a recuperação dos países não tem sido conseguida com política de austeridade e nem com medidas de caráter liberal.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ENCAMINHAMENTOS GT VERBAS:

- ⇒ Reativar os GT Verbas locais: InformANDES especial – 1. Dívida pública (ACD), 2. Fundo público: arrecadação (reforma tributária) e gastos (orçamento e cortes/contingenciamentos para a educação) e/ou Seminários (visões diferentes, apesar de progressistas)
 - Verificar a possibilidade de convidar “especialistas” para contribuir com textos ou entrevistas (baseado em ementas produzidas pela Diretoria/GT) para elaboração de um InformANDES especial:
 - Expor o conflito distributivo do orçamento (bancos políticas sociais):
- ⇒ Recomendar às SR a discussão do tema Verbas, (financiamento / fundo público / dívida pública / reforma tributária) nos encontros pós-CONAD;
- ⇒ “Linkar” recurso público, reforma tributária e auditoria da dívida <deliberações anteriores;
- ⇒ Identificar na categoria pessoas que possam contribuir com a discussão (João Damásio – BA);
- ⇒ Otimizar o calendário de atividades do ANDES-SN;
- ⇒ Problematizar o apoio à ACD diante das demandas do ANDES-SN;
- ⇒ Reunião do Pleno do GT Verbas e Fundações, dias 23 a 25 de agosto, na ADUNIRIO.

ENCAMINHAMENTOS DO GT CeT

- ⇒ Seminários/palestras na ADUSP (Privatização da EP no Brasil; Mudança de paradigma das IES e Institutos de pesquisa (MLCTI); Qualidade da educação e o FUNDEB; Escola sem Partido (disputa ideológica)) propõe parceria com o ANDES-SN.
- ⇒ Necessário mapear possível base da SBPC a ser disputada pelo ANDES-SN (sondar junto à categoria)

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Reavaliação dos encaminhamentos do 38º Congresso com vistas a organizar as ações no que dizem respeito à Ciência e Tecnologia: (Consolidado a partir da reunião do Pleno do GT CeT, ocorrida em 29 e 30 de junho de 2019, em Brasília, conjunta com o Pleno do GT Verbas)

<p>Deliberações do 38º Congresso do ANDES-SN (Belém/PA, janeiro/fevereiro de 2019) relativas à Política de CeT</p>	<p>Encaminhamentos a partir da Reunião do Pleno do GT CeT, ocorrida em março de 2019.</p>
<p>1. Que o ANDES-SN intensifique a luta pela revogação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei no 13.243/2016) e da EC 95/2016, para que recursos públicos possam ser destinados para a Ciência e Tecnologia desenvolvida em instituições públicas.</p>	<p>* Otimizar a produção de material multimídia e o relacionamento do SN via redes sociais para dar maior efetividade às campanhas de divulgação e/ou denúncias, com o objetivo de impactar/empoderar a categoria docente para a necessária luta frente aos ataques perpetrados contra a CeT e educação públicas e contra trabalhadores e trabalhadoras, em especial contra os servidores públicos e as servidoras públicas.- Ver fluxo e estimular novas estratégias (GT CA e imprensa)</p>
<p>2. Denunciar o impacto do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei no 13.243/2016 e sua regulamentação), por meio de:</p> <p>2.1. seminários regionais (por regional ou inter-regionais) ou eventos unificados entre docentes, servidore(a)s, técnico(a)-administrativo(a)s e estudantes das instituições públicas de pesquisa e ensino superior para debater o MLCTI incluindo, sempre que possível, outras entidades;</p> <p>2.2. material multimídia (vídeo, impressos – cartilhas, adesivos, etc.), utilizando também as mídias sociais e a imprensa para denunciar os impactos do MLCTI para a sociedade, para as instituições de ensino superior (universidade, IFE e CEFET) e para os centros de pesquisa;</p> <p>2.3. ações para divulgação da importância da ciência e tecnologia públicas;</p> <p>2.4. produzir material multimídia (vídeo, impressos – cartilhas, adesivos, etc.), utilizando também as mídias sociais e a imprensa, dando visibilidade aos avanços da C&T como fruto do investimento público e do trabalho realizado nas universidades públicas, IF e CEFET.</p>	<p>* Divulgar material já produzido pelo ANDES-SN (INFORMAndes Especial de 2016; Cartilha sobre financiamento da educação e CeT públicas e Caderno 28) no III ENE, na SBPC e outros espaços onde o tema da CeT seja pertinente.- Intensificar</p> <p>* Reagendar o Seminário Nacional de CeT para o 2º semestre de 2019. Incluir a discussão da origem da lei de propriedade intelectual como tema do seminário; - final de outubro e início de novembro; Bioética (ética na ciência) x Mudança do Paradigma (Mooney (escândalo das sementes), Marcos Oliveira (FEUSP), Patologia/USP; Jornalista/UFRRJ; Rio ou SP.</p> <p>* Fazer nova reunião do pleno em 29 e 30 de junho (em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro ou Recife)- OK!</p> <p>* Próxima reunião do Pleno = 31/08 – SB e 1º/09 – DO, Pauta: Organização do Seminário Nacional de CeT; em Brasília</p> <p>* Recomendar às Secretarias Regionais que a discussão em torno do MLCTI e os impactos para CeT públicas seja incluído como parte dos Encontros pós-Congresso, podendo contar com a participação da Coordenação e dos membros do GTCT Nacional; Buscar a articulação com os VPR para mediar a realização de mesas de CeT nos encontros regionais.- Acompanhar</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>3. Apresente a pauta da defesa da C&T para a CSP-Conlutas para que seja incorporada à pauta da Central.</p>	<p>* Correspondência foi encaminhada à DN para que a pauta da CeT fosse apresentada à Coordenação da CSP-Conlutas, incluindo sugestão de disponibilizar material já produzido pelo SN (impresso e em formato eletrônico), para divulgação pela Central.- Enviar material tbm para as entidades q compõem a central</p>
<p>4. Por meio do GT CeT faça levantamento junto às seções sindicais do nível de regulamentação do MLCTI nas IES, acompanhando e denunciando as irregularidades. (O que solicitar/levantar: Resoluções internas ou Comissões; existência de INOVA ou similares; Professores DE empreendedores; Empresas parceiras; etc.)</p>	<p>* Circular deverá ser encaminhada para fazer o levantamento proposto utilizando um formulário eletrônico ainda por ser elaborado. – Colher dados junto à ANDIFES, CONIF ou Fórum de Pró-Reitores, CONFIES (Conselho das Fundações de Apoio) - Ofício da Diretoria do ANDES-SN - e, na sequência, identificar militância nas IES para detalhar dados - Aproximar os IF e CEFET das discussões do GT CeT - Destacar a intensidade do ataque MLCTI na Circular e tentar conseguir os dados nas IFES, IEES e IMES</p>
<p>5. Denuncie e lute contra a precarização do trabalho docente, intensificada a partir da implementação do MLCTI. (precarização do trabalho docente entendida como: Distorção do trabalho de construção do conhecimento de interesse do conjunto da sociedade; Precarização ou Distorção da dedicação exclusiva)</p>	<p>* Otimizar a produção de material multimídia e o relacionamento do SN via redes sociais para dar maior efetividade às campanhas de divulgação e/ou denúncias, com o objetivo de impactar/empoderar a categoria docente para a necessária luta frente aos ataques perpetrados contra a CeT e educação públicas e contra trabalhadores e trabalhadoras, em especial contra os servidores públicos e as servidoras públicas. - Ver fluxo (política, conteúdo e execução) e estimular novas estratégias (GT CA e imprensa) - Disseminação massiva de informações (dados e impactos) junto à categoria</p>
<p>6. Via GT CeT nacional incentive as seções sindicais a promover debate, incluindo outras entidades, sobre os sistemas de avaliação da pós-graduação no Brasil visando subsidiar uma nova proposta de sistema nacional de pós-graduação que respeite a autonomia universitária e fortaleça a pesquisa pública no país.</p>	<p>* Disponibilizar a gravação da mesa de debate sobre avaliação da PG realizada no III Seminário Nacional de CeT para as SSind sugerindo a discussão. * Alternativamente, o ANDES-SN poderia autorizar que a ADUNICAMP disponibilizasse esse material dos debates, por mesas/temas, na própria página eletrônica da SSind.- Em andamento pela ADUNICAMP - Ver com o GT PE</p>



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. Denunciar a sanha anticiência e obscurantista patrocinada por setores da direita, inclusive no governo federal, que inclui criacionismo, negacionismo climático, distorções e revisionismos históricos, etc., ameaçando a academia e a sociedade brasileira.	* Comissão foi formada para providenciar levantamento sobre as questões envolvendo anticiência, obscurantismo, epistemologia da ciência, criacionismo (descaminhos e precipícios da ciência) no mundo acadêmico (Cristine – ANDES-SN, Rigo – ADUFPEL e Frederico – ADUFMAT). - Aprontar relatório para a próxima reunião do pleno (final de agosto)
---	--

Coordenação dos GTCeT: Cristine Hirsch e Maurício
Verbas: Benedito, Cristine Hirsch e Ricardo

Outros encaminhamentos do GT CeT:

- ⇒ Ariane - Proposta de um Encontro Regional, em 19 de outubro, na APROFURG sobre o MLCTI (ver possibilidade de parceria com o GT PAUA)
- ⇒ Arapiraca – Haverá debate no SINDCEFET-MG, contando com o MAB e o MAM, com apresentação do filme “Lama”, de Pronzato e Richardson Pontoni (Minas).

Às 11h30, tendo discutido toda a pauta prevista, encerramos a reunião conjunta dos Plenos dos GT CeT, Verbas e Fundações.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFMAT - José Domingues de Godoi Filho

INDICAÇÕES/RECOMENDAÇÕES AO GT C&T NACIONAL: Acompanhar as decisões que o atual governo vem tomando em relação a FINEP e que apontam para o desmonte da mesma.

ADUNIRIO - Rodrigo Castelo

INDICAÇÕES/RECOMENDAÇÕES AO GT VERBAS NACIONAL: O GT-VERBAS na ADUNIRIO está em operação há mais de um ano com a participação de professores, técnicas-administrativas, estudantes e economistas do Conselho Regional de Economistas do Rio de Janeiro. Atualmente o GT tem analisado o orçamento da UNIRIO, detalhando os cortes das verbas federais na realidade local.

ADUSP - César Minto

A Adusp promoverá, por meio de seu GT Educação, no segundo semestre de 2019 as seguintes atividades: 1. "Privatização da Educação no Brasil" - Lalo Minto (Unicamp) e Lisete Arelaro (USP): Políticas que contribuíram para a privatização da Educação Básica e da Educação Superior no país por sucessivos governos. 13/8, terça-feira, 19h às 22h, no Auditório da FE-USP (terá transmissão simultânea); 2. "Universidades e institutos públicos de pesquisa após o MLCTI" (título ainda provisório), Objetiva discutir a pretensão dos governantes e seus apoiadores de desmontar/privatizar universidades e os institutos públicos de pesquisa no país, ou seja, impor um novo paradigma para essas instituições, em especial por conta das eventuais decorrências da implantação do "MLCTI" (Lei n.13.243/2016). 3. "Qualidade da Educação e Fundeb"

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (título também ainda provisório) Objetiva debater a importância da manutenção do Fundeb após 2020, de modo a propiciar a implementação do Custo Aluno Inicial (CAQi) e depois do Custo Aluno (CAQ), com maior contribuição financeira da União.

4. "Decorrências nefastas da imposição do projeto Escola sem Partido" (título também ainda provisório) Objetiva debater as eventuais consequências antissociais do referido projeto, caso venha a ser implantado e formas de resistência a sua implantação. PS - as três últimas atividades também não estão em ordem de prioridade, pois isto ainda não foi definido, e deverão ocorrer em setembro, outubro e novembro.

ADUFPel - Ariane Ferreira

DELIBERAÇÕES/INDICAÇÕES DE AG DE INTERESSE DOS GT: Próxima Assembleia Geral será 02/07/2019 às 17h, na sede da AUFPEL para tirar delegados para o CONAD. Última assembleia Geral realizada em 18/06/2019 às 17h foi a AG de posse da nova diretoria eleita

OUTRAS INFORMAÇÕES: Eleições da nova diretoria da ADUFPel eleita chapa única com presidente Professora Celeste Pereira e Vice-Presidente Professora Angela Moreira Vitória.

APROFURG - Lucas Cerqueira

Informe Gerais: a) Greve geral de 14/06 – mobilização, fechamento de garagens, ações no Centro de Rio Grande com reprodução e elaboração de material próprio. b) Corte na contribuição sindical do mês de maio (descontado em junho). Mesmo com as medidas judiciais e cautelares que a APROFURG conseguiu na justiça federal, não foi possível restabelecer a cobrança. c) Ações de recadastramento dos sindicalizados para implementação de outras formas para recebimento da contribuição sindical: débito em conta, transferência bancária e boletos. d) Com essas ações foi possível recuperar apenas 22% da receita do mês. Informes do GT C&T na APROFURG: a) Participação



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior no grupo que está elaborando a regulamentação da Marco Legal de C&T na FURG; b) Conseguimos, juntamente com outros colegas e parceiros, um espaço na política para a inclusão da Economia Solidária, Tecnociência solidária e incubadoras de empreendimentos solidários. A política ainda não foi aprovada nas instâncias deliberativas na universidade. Informes sobre os cortes: a) Os GT Verbas e Fundações ainda não são efetivos na APROFURG. b) A universidade tem cortado terceirizados – foram mais de 60 e ainda terá mais cortes com o bloqueio das verbas; c) Foi criado um comitê de crise na universidade para estudar as prioridades de pagamentos e definiram algumas medidas de redução de despesas: redução no uso das viaturas para o deslocamento dos servidores, restrição de recursos para pagamentos dos professores que participam de bancas de concursos, redução nas impressões, alguns gastos administrativos, etc. d) Cortes das bolsas atingiram alguns programas da FURG. Programas bem avaliados também foram atingidos.

SEDUFMS - Hugo Gomes Blois Filho

A nova política de extensão da Universidade Federal de Santa Maria foi aprovada no dia 29/04/2019, através da resolução 006/2019; Não há GT C&T estruturado na SEDUFMS,